

NORMA ABNT 15575 DESEMPENHO



Estruturação da Norma de Desempenho NBR 15575

Fonte: ASBEA, 2015

A versão atual da ABNT NBR 15575 - “Edificações habitacionais - Desempenho” é aplicável aos edifícios habitacionais, sejam eles unifamiliares ou multifamiliares.

Esta é dividida em seis partes, referentes aos sistemas que compõem as edificações habitacionais, sendo elas:

ABNT NBR 15575-1 – Parte 1: Requisitos gerais;

ABNT NBR 15575-2 – Parte 2: Requisitos para os sistemas estruturais;

ABNT NBR 15575-3 – Parte 3: Requisitos para os sistemas de pisos;

ABNT NBR 15575-4 – Parte 4: Requisitos para os sistemas de vedações verticais internas e externas - SVVIE;

ABNT NBR 15575-5 – Parte 5: Requisitos para os sistemas de coberturas;

ABNT NBR 15575-6 – Parte 6: Requisitos para os sistemas hidrossanitários.

Além de definir parâmetros de projetos e especificações, a norma estabelece responsabilidades a todos os agentes envolvidos na construção civil – incorporadores, projetistas, construtores, fornecedores e usuários (ABNT, 2013a).

Cada parte da norma contempla todas as doze exigências dos usuários e são separadas em três classes: segurança, habitabilidade e sustentabilidade, apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Exigências dos usuários

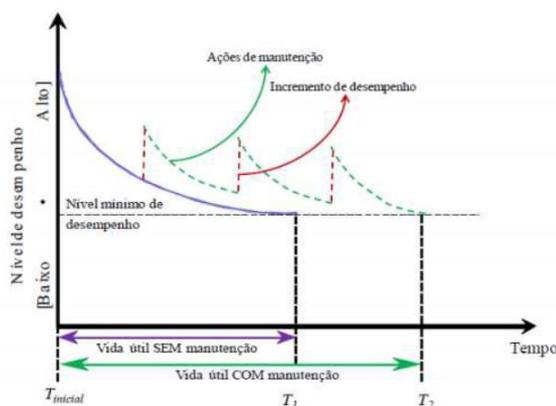
Segurança	Desempenho estrutural
	Segurança contra incêndio
	Segurança no uso e na operação
Habitabilidade	Estanqueidade
	Desempenho térmico
	Desempenho acústico
	Desempenho lumínico
	Durabilidade e manutenibilidade
	Saúde, higiene e qualidade do ar
Sustentabilidade	Funcionalidade e acessibilidade
	Conforto tátil, visual e antropodinâmico
	Adequação ambiental

Fonte: Adaptado de ABNT, 2013a.

A norma estipula valores mínimos de vida útil de projeto (VUP) para que os sistemas sejam projetados a fim de garantir **sua durabilidade**, desde que realizadas as devidas manutenções.

Na Figura 2, é demonstrado que o desempenho reduz com o tempo, essa redução se dá por desgaste natural referente ao uso, ações climáticas etc., e que as ações de manutenção elevam o desempenho, permitindo maior vida útil (ABNT, 2013a), destacando assim, sua importância.

Figura 2 - Vida útil com e sem manutenção.

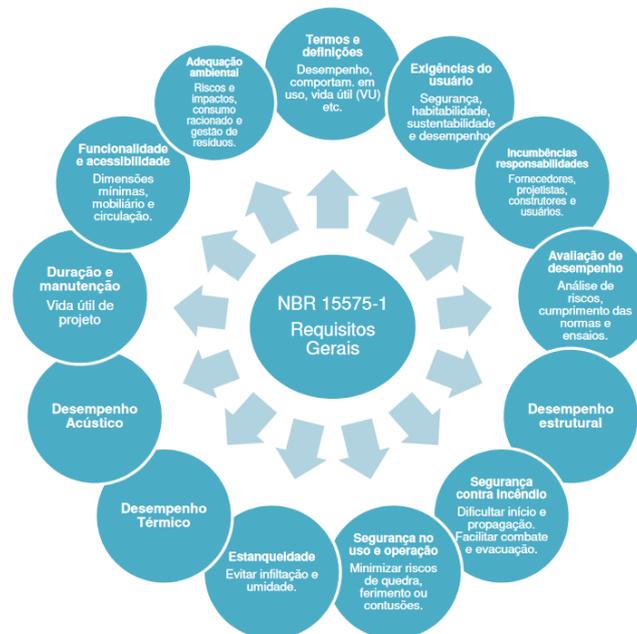


Fonte: ABNT, 2013.

O usuário, proprietário ou não, é encarregado de realizar as manutenções preventivas e corretivas de acordo com o estabelecido no Manual de Uso, Operação e Manutenção do imóvel, ou documento similar, efetuando a gestão e o registro documentado de acordo com a norma NBR 5674.

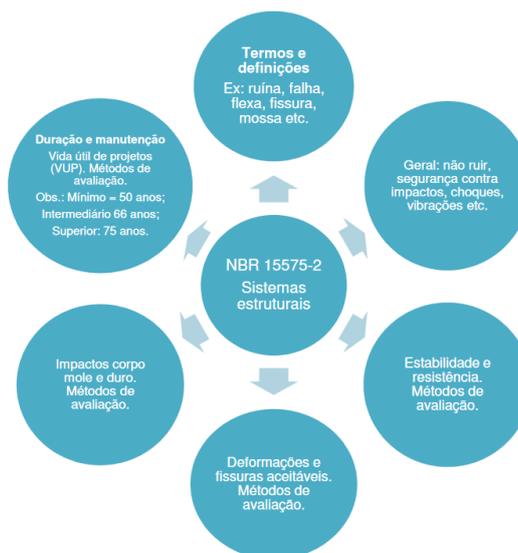
Deve utilizar corretamente a edificação, não realizando, sem prévia autorização da construtora e/ou poder público, **alterações na sua destinação, nas cargas ou nas solicitações previstas nos projetos originais.**

A Figura 3 apresenta uma síntese dos principais aspectos da NBR 15575-1: Requisitos Gerais



Fonte: Souza, 2016.

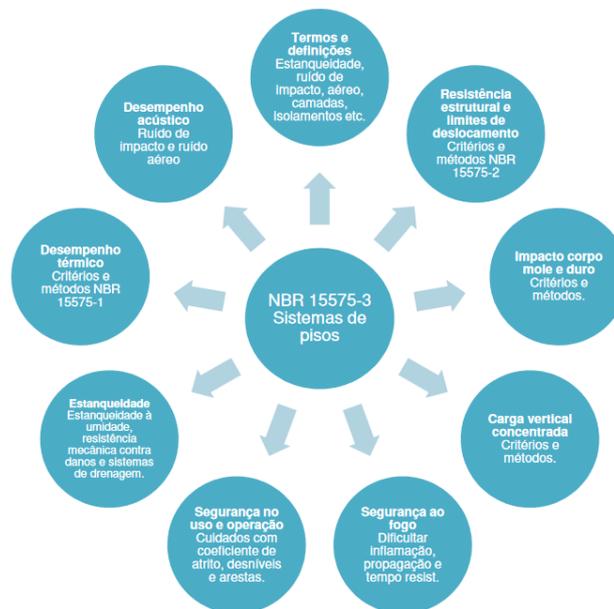
Na Figura 4 tem-se uma síntese dos principais aspectos da NBR 15575-2: Sistemas Estruturais.



Fonte: Souza, 2016.

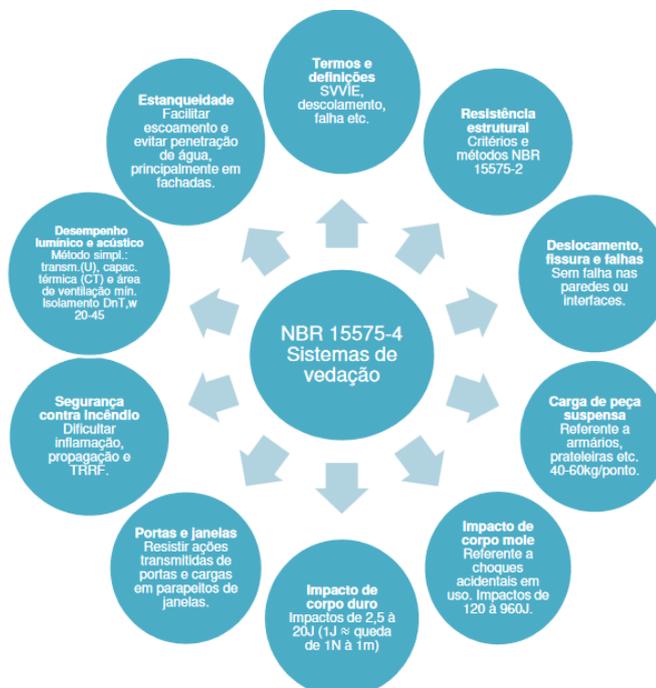
Outro aspecto importante é a norma descrever que o desempenho da edificação não se delimita ao desempenho funcional, sendo assim, o sistema de pisos deve

apresentar conforto tátil, visual e antropodinâmico. Dessa maneira, planicidade e homogeneidade são requeridas nessa parte (CORDOVIL, 2013). É apresentada uma síntese dos principais aspectos da NBR 15575-3: Sistemas de Pisos na Figura 5



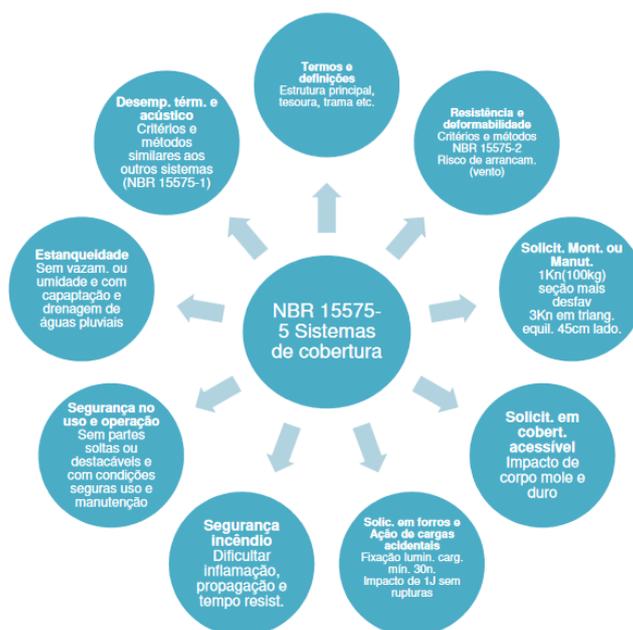
Fonte: Souza, 2016.

Na Figura 6, é apresentada uma síntese dos principais aspectos da NBR 15575-4: Sistemas de Vedação.



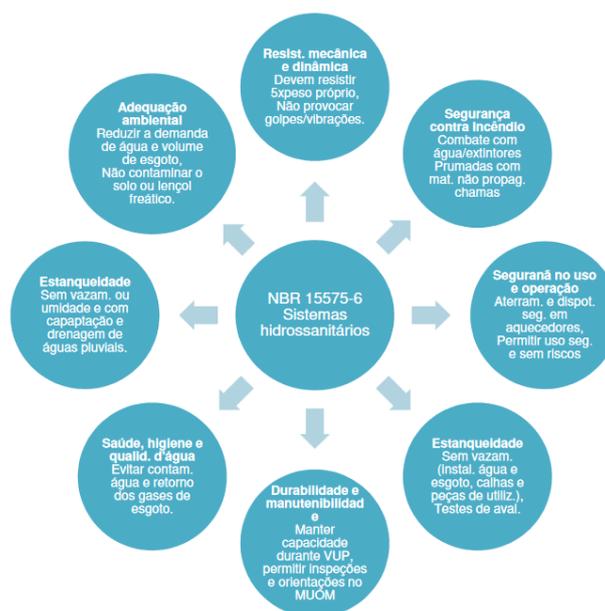
Fonte: Souza, 2016.

Na Figura 7 é apresentada uma síntese dos principais aspectos da NBR 15575-5: Sistemas de Cobertura.



Fonte: Souza, 2016.

A sexta e última parte da NBR 15.575 compreende os sistemas prediais de água fria, de água quente, de esgoto sanitário, de ventilação e de águas pluviais



Fonte: Souza, 2016.

A importância da norma de desempenho para o setor da construção civil se destaca por sua efetiva contribuição para elevar o nível de qualidade e vida útil das edificações. Sua implantação foi feita com o objetivo de regularizar o setor da construção civil e garantir que as edificações habitacionais tenham um padrão de qualidade mínimo para bem dos usuários. Isto representa uma vantagem não só para os usuários, mas o mercado é beneficiado com maior competitividade, e regularização para todos os agentes da cadeia produtiva da construção civil.